



O gênero *Eriotheca* Schott & Endl. (Bombacoideae, Malvaceae) no Brasil

Marília Cristina Duarte^(1,2); Gerleni Lopes Esteves⁽³⁾

⁽¹⁾Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Instituto de Botânica, São Paulo, SP; ⁽²⁾Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), Mogi das Cruzes, SP. mcdbot@hotmail.com; ⁽³⁾Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica.

Eriotheca Schott & Endl. (Bombacoideae, Malvaceae) inclui cerca de 24 espécies distribuídas na América do Sul. O gênero caracteriza-se por apresentar flores com até 6,5cm compr. e 18-170 estames concrecidos até certa altura formando um tubo e depois livres entre si. O presente trabalho teve como objetivos realizar o estudo taxonômico das espécies de *Eriotheca* que ocorrem no Brasil. Foram utilizados os procedimentos usuais em estudos taxonômicos, incluindo a análise de mais de 500 materiais de herbários brasileiros e estrangeiros, além de materiais obtidos nas expedições de coleta. São propostas oito sinonimizações, designações de um lectótipo e um epítipo, além de duas mudanças de status para o nível específico. Uma espécie nova foi descrita e ilustrada, *E. bahiensis*, endêmica da floresta pluvial dos tabuleiros do sul da Bahia. No total, foram reconhecidas 16 espécies de *Eriotheca* distribuídas desde a região Norte até o Estado de São Paulo, com ocorrência na Floresta Amazônica, Mata Atlântica e no Cerrado. A separação das espécies foi feita com base no porte dos indivíduos, presença ou não de sapopemas, número de folíolos, dimensões dos folíolos, pecíolos, peciólulos e pétalas, forma dos botões florais, forma e tipo de borda do cálice e na morfologia do tubo estaminal. Adicionalmente, foi realizado um estudo da morfologia dos tricomas, sob microscopia eletrônica de varredura, por meio do qual foram detectados vários caracteres que complementaram a delimitação das espécies. São apresentadas descrições morfológicas, chave de identificação, ilustrações, mapas de distribuição, além de dados de conservação e comentários sobre variabilidade, relações taxonômicas e distribuição geográfica de todas as espécies.

Palavras-chave: morfologia, mudanças nomenclaturais, taxonomia

Órgão financiador: Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq) e International Association for Plant Taxonomy (IAPT)

Parte da tese de Doutorado da primeira autora, Programa de Pós Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo-SP.